



» 3ª Conferência sobre _FRAGILIDADE DOS ESTADOS

Desafios globais e impactos
em países afetados por conflitos

20 _ Outubro 2023

Auditório 1 da Universidade
Autónoma de Lisboa

_ ENQUADRAMENTO

No Relatório de Fragilidade dos Estados da OCDE de 2022, entre os fatores mais responsáveis pelas crises que afetam os 60 países nele visados estão os impactos da COVID-19, a invasão russa da Ucrânia e as alterações climáticas.

A deterioração dos contextos económicos internacionais, nomeadamente o crescimento da inflação, o aumento das dívidas soberanas e privadas, e a disrupção das cadeias de produção e abastecimento de energia e alimentos, estão a afetar a maioria dos Estados, incluindo os chamados “parceiros de desenvolvimento” e, consequentemente, a natureza e o volume da ajuda externa.

Além da economia, há questões políticas e de segurança que afetam o crescimento sustentável e minam a solidariedade internacional. São exemplos paradigmáticos a deterioração dos ambientes de segurança na Europa e na Ásia, com o correspondente aumento das despesas militares, o incumprimento de compromissos na cooperação com os países do “Sul Global” ou no combate ao aquecimento global, e a deterioração das condições de vida no planeta.

Deste modo, os constrangimentos ao financiamento da cooperação para o desenvolvimento não dão sinais de inversão em 2023. É de esperar que, face à pressão interna, os governos dos países “parceiros” enfrentem dificuldades em libertar fundos para a solidariedade internacional, apesar das sucessivas declarações em contrário, inclusive nas reuniões da COP, do G7 ou do G20.

_ OBJETIVOS

Esta Conferência reúne responsáveis políticos e decisores, especialistas em desenvolvimento, académicos, representantes das Nações Unidas e de outras organizações multilaterais, e atores internacionais para partilhar perspetivas e lições aprendidas, bem como apresentar opções e recomendações de políticas.

_ FORMATO DO EVENTO

Esta é a terceira de uma série de conferências bienais sobre Fragilidade dos Estados, coorganizadas pelo Clube de Lisboa e pelo g7+.

O evento decorrerá em regime híbrido, presencial e online, com três oradores por painel a interagir em formato de conversação entre si e com o público. Os painéis focarão a paz e segurança, a economia e o desenvolvimento, a energia e as alterações climáticas.

Para além dos painéis e da abertura e encerramento, decorrerão duas outras sessões, uma sobre desafios para a construção da paz e dos Estados em países em conflito e com grandes fragilidades, a outra com a apresentação de um estudo de caso patrocinado pelo g7+, sobre Fragilidade dos Estados na África Ocidental.

Organizadores



Parceiro



Apoio



Parceiro de Media



Cofinanciamento



3ª Conferência sobre _FRAGILIDADE DOS ESTADOS

Desafios globais e impactos
em países afetados por conflitos

20 de Outubro 2023

Auditório 1 da Universidade
Autónoma de Lisboa

_PROGRAMA

09.15-10.00 > Abertura

Luís Tomé, Diretor do Departamento de Relações Internacionais, Professor da Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa

Kenyah Barlay, Presidente do g7+, Ministra do Planeamento e Desenvolvimento Económico da Serra Leoa. (mensagem vídeo)

Jorge Moreira da Silva, Subsecretário Geral da ONU e Diretor Executivo do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos - UNOPS, Copenhaga

Francisco Seixas da Costa, Embaixador, Presidente do Clube de Lisboa, Lisboa

10.00-10.30 > Estudo de caso

FRAGILIDADE DOS ESTADOS NA ÁFRICA OCIDENTAL

Desafios pós-pandémicos na alimentação e segurança energética em Estados fragilizados, incluindo o papel dos parceiros internacionais e mecanismos africanos.

Nuno Canas Mendes, Professor do Instituto de Ciências Sociais e Políticas, ISCSP, Lisboa

Andrea Valente, Professora do Instituto de Ciências Sociais e Políticas, ISCSP, Lisboa

Ana Caetano, g7+ Lisbon Foundation, Lisboa (moderação)

> Pausa-café

11.00-12.30 > Painel 1

PAZ E SEGURANÇA

Que tendências geopolíticas se afiguram no curto e médio prazo? Como se poderão refletir nos países com maiores fragilidades? Que tipo de intervenção esperar de parceiros externos no apoio à criação de contextos de paz e segurança?

Ana Santos Pinto, Diretora executiva do IPRI-NOVA, Secretária de Estado da Defesa Nacional (2017-2019), Lisboa

Donaciano Costa Gomes, Ministro da Defesa de Timor-Leste, Díli

Luís Amado, consultor internacional, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros (2006-2011), Lisboa

12.30-13.00 > Sessão Especial

QUE DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PAZ E DOS ESTADOS EM PAÍSES EM CONFLITO E COM GRANDES FRAGILIDADES?

Elizabeth Spehar, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas para Apoio à Consolidação da Paz, Nova Iorque

Hélder da Costa, Secretário-Geral do Secretariado do g7+, Díli & Lisboa (moderação)

> Pausa almoço

14.30-16.00 > Painel 2

ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Que implicações tem a crescente competição económica mundial na solidariedade com os países mais fragilizados? Como evoluem as desigualdades entre e dentro dos países e porquê? Que problemas subsistem nos modelos de desenvolvimento?

Brígida Brito, Subdiretora do OBSERVARE, Professora da Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa

Manuel Aranda da Silva, Consultor internacional, Maputo

Winnie Chepkemai Mutai, Economista, Banco Africano de Desenvolvimento, Nairobi

> Pausa-café

16.30-18.00 > Painel 3

ENERGIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Que cenários climáticos se avizinham? Porque não se cumprem os sucessivos compromissos de solidariedade dos países mais ricos e poluidores? Face às limitações das renováveis, que alternativas para países com maiores fragilidades?

Aíssa Regalla de Barros, Diretora do Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas, IBAP, Bissau

Helena Freitas, Diretora do Parque de Serralves, Professora da Universidade de Coimbra, Porto (on-line)

José Félix Ribeiro, Consultor da Fundação Calouste Gulbenkian, Professor da Universidade Autónoma de Lisboa, Lisboa

18.00-18.45 > Encerramento

Xanana Gusmão, Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Personalidade Eminente do g7+, Díli (Mensagem Vídeo)

Maria del Pilar Garrido, Diretora da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE, Paris (on-line)

Ana Paula Fernandes, Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua I.P., Lisboa

